



Trabalhos Científicos

Título: Hepatite De Células Gigantes Com Anemia Hemolítica Auto-Imune Em Criança Com Quadro Súbito De Colestase E Anemia Grave

Autores: MARIA FERNANDA OLIVEIRA SANTOS; RENATA PEREIRA NASCIMENTO; LETÍCIA PINHEIRO DE FREITAS; MATHEUS FRANÇA DO ESPÍRITO SANTO; LUDMILA RIBEIRO PEDROSA; FRANCIELLY MARQUES GASTALDI; CARLOS HENRIQUE MARTINS DA SILVA ; ISABEL CRISTINA RODRIGUES GUIMARÃES ROSCOE; GEISA NEUZA DE MIRANDA; TATYANA BORGES DA CUNHA

Resumo: Introdução: A hepatite de células gigantes (HCG) com anemia hemolítica auto-imune (AHAI) acomete crianças pequenas, com quadro súbito de icterícia, hepatite e anemia com teste de coombs direto positivo, elevação das enzimas hepáticas e hiperbilirrubinemia direta. O diagnóstico é confirmado pela biópsia hepática. O tratamento consiste em terapia imunossupressora. Descrição do caso: S.I.O.S., sexo feminino, 9 meses, com início súbito de icterícia, colúria, hiperbilirrubinemia direta, elevação de enzimas hepáticas e hepatomegalia. Com queda da hemoglobina, recebeu transfusões sanguíneas. O teste de coombs direto foi positivo. Foram descartadas causas infecciosas, tóxicas e metabólicas de hepatite. A biópsia hepática mostrou hepatócitos gigantes, multinucleados e colestase canalicular e hepatocelular. Recebeu imunoglobulina, pulsoterapia com prednisona e azatioprina, com melhora do quadro. Após 1 mês, apresentou piora da icterícia, diarreia, hiporexia e febre, evoluindo com choque, elevação das enzimas hepáticas e anemia grave, sendo internada em UTI. Na enfermagem, mantido corticoterapia e associado micofenolato, com normalização das aminotransferases e da hemoglobina, recebendo alta. Discussão: O diagnóstico de HCG associada a AHAI deve ser considerado em crianças menores de 2 anos, com anemia hemolítica e/ou hepatite aguda de causa desconhecida. A investigação inclui dosagem sérica das aminotransferases e a biópsia hepática pode ser considerada. A terapia imunossupressora deve ser iniciada, com prednisona e azatioprina, até a normalização das aminotransferases. Em alguns casos há a necessidade de outras drogas como o micofenolato de mofetila e nos casos refratários, o Rituximabe. O transplante hepático deve ser considerado na falência hepática. A anemia tem evolução independente. Se controle da doença após 5 anos de tratamento, a imunossupressão pode ser suspensa. Conclusão: A associação entre HCG e AHAI deve ser lembrada em crianças com hepatite a esclarecer, anemia e teste de coombs direto positivo. O diagnóstico precoce permitiu o início imediato da terapia imunossupressora e aumentam as chances de remissão.